

internados em unidade de terapia intensiva. Acta Paul Enferm. 2017 [acesso em 2021 MMai 23]; 30(2): 168-73. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700026>

3. COFEN, Resolução 543/2017. Parâmetros para o dimensionamento do quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/ locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Brasília, DF, 2017 [acesso em 2021 Mai 23]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html

1368

EDUCAÇÃO PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS PACIENTES EM USO DE SONDA NASOENTERAL EM UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA

ANA PAULA ALMEIDA CORRÊA; CARLISE RIGON DALLA NORA; STELLA MARYS RIGATTI SILVA; GRAZIELA LENZ VIEGAS; GABRIELE PERES DE SOUSA; MARIUR GOMES BEGHETTO
HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Incidentes relacionados à Terapia Nutricional Enteral (TNE) podem estar diretamente ligados à inserção e manutenção da Sonda Nasoentérica (SNE), bem como pela administração de terapêutica^{1,2}. Considerando que são inúmeros os riscos que o paciente está exposto quando faz uso da TNE, é premente a necessidade de desenvolver práticas de educação, como a simulação clínica, que instigue os profissionais de enfermagem à identificação de possíveis eventos adversos evitáveis no processo de administração da terapia³. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos técnicos de enfermagem sobre os riscos ao paciente em uso de TNE, durante um cenário de simulação clínica. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo, realizado com técnicos de enfermagem (TE) em um hospital universitário de grande porte de Porto Alegre, no Sul do Brasil, entre agosto e setembro de 2017. Este estudo deriva de um ensaio clínico, registrado no Clinical Trials (NCT03497221), cujo a intervenção foi um cenário de simulação clínica que visou avaliar a adesão de técnicos de enfermagem (TE) às boas práticas em TNE por SNE. Como critério de inclusão, os participantes tinham que ser TE de uma das unidades de internação, onde ocorreu a intervenção do estudo matriz. No cenário, havia um manequim de baixa fidelidade, recebendo dieta por SNE, e nele, algumas não conformidades, de acordo com o protocolo institucional padrão e as diretrizes em TNE. Essas não conformidades deveriam ser identificadas pelos TE que atuavam ou observavam o cenário de simulação. As simulações foram gravadas e os dados transcritos para posterior análise. Utilizou-se a Análise de Conteúdo do tipo Temática para tratamento dos dados. **Resultados:** Foram 64 técnicos de enfermagem, destes, 51,6% trabalhavam em unidade cirúrgica e 48,4% em unidade clínica, distribuídos nos turnos manhã (28,1%), tarde (32,8%) e noite. (39,1%). A maioria (84,4%) eram mulheres, com mediana de 6 (IIQ: 4-15) anos de trabalho na instituição. A análise resultou em quatro categorias: a) Riscos relacionados com a sonda; b) Riscos relacionados com a dieta; c) Riscos relacionados à contaminação; d) Riscos relacionados à rotina de cuidados. **Conclusão:** A simulação clínica permitiu que os TE identificassem riscos na prática de administração de terapia nutricional enteral e meios de minimizá-los. Promover espaços para a educação permanente no serviço, utilizando metodologia de simulação clínica, oportuniza a reflexão crítica, o que pode contribuir para cuidados de enfermagem mais seguros, efetivos e de qualidade.

Descritores: treinamento por simulação; nutrição enteral; segurança do paciente

Referências:

1. Anziliero F, Beghetto MG. Incidents and adverse events in enteral feeding tube users: warnings based on a cohort study. *Nutr Hosp.*[Internet] 2017 [acesso em 2021 Mai 27];35(2):259–64. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29756956/>
2. Cervo AS, Magnago TSB de S, Carollo JB, Chagas BP, Oliveira AS de, Urbanetto J de S. Adverse events related to the use of enteral nutritional therapy. *Rev Gaúcha Enferm.*[Internet] 2014 [acesso em 2021 Mai 27]; 35(2):53–9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/m7hJQDr3vBhFvJncPYvZbfb/abstract/?lang=en>
3. Cheng A, Grant V AM. Using simulation to improve patient safety: dawn of a new era. *JAMA Pediatr.*[Internet] 2015 [acesso em 2021 Mai 27];169(5):419–20. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25751767/>

INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO CUIDADO

1024

AS REDES SOCIAIS COMO ESPAÇO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E LEGITIMAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESIREÉ DO ROSÁRIO DINIZ; DOMÊNICA BOSSARDI RAMOS; CAROLINE BUSATTO; INARA RAHDE FIALHO; LAHANNA DA SILVA RIBEIRO; ÉMILLY GIACOMELLI BRAGÉ; BRUNA LUÍSA RIBEIRO DE ALMEIDA; CAROLINE ENGSTER DA SILVA; LUCAS CORRÊA PAIM CABRERA; ANNIE JEANNINNE BISSO LACCHINI

UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) tem o objetivo de combater as desigualdades da assistência do Sistema Único de Saúde (SUS)¹ e incentivar a promoção em saúde, pois o racismo institucional interfere na saúde, no bem-estar e na legitimidade das demandas da população negra. Com a atual situação da pandemia do Coronavírus, o mundo adotou medidas de controle para diminuir a disseminação do vírus. No Brasil, as medidas consistiram na restrição temporária de atividades relacionadas à educação e serviços informais que, na maioria dos casos, é exercida por pessoas negras², acentuando as desigualdades sociais e a necessidade constante das lutas antirracistas³. Objetivo: Relatar a experiência na elaboração de conteúdos sobre a temática saúde mental da população negra para a divulgação nas mídias digitais. Método: Trata-se de um relato de experiência acerca do desenvolvimento de materiais sobre saúde mental da população negra divulgados nas mídias digitais do Projeto de Extensão "Educação Permanente em Enfermagem na Saúde Mental", em março de 2021. O conteúdo foi produzido por acadêmicos de enfermagem, sob supervisão da professora coordenadora do projeto e publicado na conta @educacaopermanentesm do Instagram. Realizou-se uma enquete nos stories para identificar o entendimento dos seguidores sobre o assunto, e, após, publicou-se um post direcionado para o público em geral com as respostas da pesquisa, visando a disseminação do conteúdo e entendimento sobre a influência dos fatores socioeconômicos na saúde mental dessa população. Além disso, foi elaborado um podcast, publicado na plataforma SoundCloud, com informações sobre a falta de políticas públicas para a saúde e o bem-estar da população negra, abordando a marginalização e o racismo ainda presente. Relato da experiência: A construção dos conteúdos a partir de evidências científicas foi uma experiência construtiva no ensino-aprendizagem dos discentes, pois o tema tende a ser invisibilizado e deslegitimado nos espaços acadêmicos. Além disso, como futuros profissionais da saúde, é fundamental que compreendamos os fatores que mantêm as desigualdades sociais e quais os impactos causados. Por fim, a enquete realizada nos stories foi importante para indicar as informações que seriam abordadas, fazendo com que fosse desenvolvido um material didático que, além de sanar dúvidas, refletisse sobre como a população

31

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14
maio
2021

▶ Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Bet Livros

Organização

Coordenadoria
de Comunicação
do HCPA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Carlos André Bulhões Mendes

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Ana Maria Müller de Magalhães

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Organização dos Anais

Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia.

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (31. : 2021 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 31. Semana de Enfermagem: a continuidade do cuidado e a Covid-19 na rede de atenção à saúde; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Organização dos Anais: Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2021. E-book.

Evento realizado de 12 a 14 de maio de 2021.

ISBN: 978-65-5973-038-4.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Echer, Isabel Cristina. IV Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Idiane Rosset
Deise Lisboa Riquinho

Comissão Científica

Idiane Rosset
Deise Lisboa Riquinho
Mariur Beghetto
Virgínia Moretto

Comissão Social

Eliane Pinheiro de Moraes
Ivana Colisse
Paula de Cezaro
Luíza Souza
Carolina Caon Oliveira,

Comissão de Temas

Helga Gouveia
Isabel Echer
Cecilia Glanzner
Carlise Dalla Nora
Tailine Bavaresco
Ana Karina Tanaka

Comissão de Cursos

Juliana Neves Giordani
Helena Becker Issi